



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME JOSÉ DA COSTA E SILVA SOBRINHO
ANO: 9º ANO A e B / LÍNGUA PORTUGUESA
PROFESSOR: MARCOS ROGÉRIO FIDÉLIS DOS SANTOS
PERÍODO: 26/04/2021 A 30/04/2021.

DIA: 26/04/2021

ASSUNTO A SER ESTUDADO: Crônicas e pesquisa sobre as características das mesmas em meios remotos.

EXPLICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO ESTUDADO: Leitura e compreensão do texto abordado, suas características e expectativas; reconhecer a diferença de variedades de crônicas; particularidade do autor Luís Fernando Veríssimo; propriedade em pesquisar em dicionário e meios virtuais palavras de variada forma e origem.

ATIVIDADE: Baseado no texto abordado, debateremos sobre as características das Crônicas para posterior elaboração de produção de texto específico.

ONDE FAZER: Caderno.

ATIVIDADE PARA NOTA: Sim.

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: Sim, através de foto pelo Whatsapp pelo contato telefônico ali exposto.

SUGESTÃO: Apesar das questões propostas serem de fácil entendimento, procure em livros e meios virtuais outras atividades que compreendam os temas abordados.

O que é crônica?

A **crônica** é um gênero textual curto escrito em prosa, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc.

Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

Do latim, a palavra "crônica" (*chronica*) refere-se a um registro de eventos marcados pelo tempo (cronológico); e do grego (*khronos*) significa "tempo".

Portanto, elas estão extremamente conectadas ao contexto em que são produzidas, por isso, com o passar do tempo ela perde sua "validade", ou seja, fica fora do contexto.

As características das crônicas

- narrativa curta;
- uso de uma linguagem simples e coloquial;
- presença de poucos personagens, se houver;
- espaço reduzido;
- temas relacionados a acontecimentos cotidianos.

Tipos de crônicas

Embora seja um texto que faz parte do gênero narrativo (com enredo, foco narrativo, personagens, tempo e espaço), há diversos tipos de crônicas que exploram outros gêneros textuais.

Podemos destacar a crônica descritiva e a crônica dissertativa. Além delas, temos:

- **Crônica Jornalística:** mais comum das crônicas da atualidade são as crônicas chamadas de “crônicas jornalísticas” produzidas para os meios de comunicação, onde utilizam temas da atualidade para fazerem reflexões. Aproxima-se da crônica dissertativa.
- **Crônica Histórica:** marcada por relatar fatos ou acontecimentos históricos, com personagens, tempo e espaço definidos. Aproxima-se da crônica narrativa.
- **Crônica Humorística:** Esse tipo de crônica apela para o humor como forma de entreter o público, ao mesmo tempo que utiliza da ironia e do humor como ferramenta essencial para criticar alguns aspectos seja da sociedade, política, cultura, economia, etc.

Importante destacar que muitas crônicas podem ser formadas por dois ou mais tipos, por exemplo: uma crônica jornalística e humorística.

OBSERVE A CRÔNICA ABAIXO, FAÇA A LEITURA PARA POSTERIOR DEBATE SOBRE O TEMA E CARACTERÍSTICAS:

O Homem Trocado

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

– Tudo perfeito - diz a enfermeira, sorrindo.

– Eu estava com medo desta operação...

– Por quê? Não havia risco nenhum.

– Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos... E conta que os enganos começaram com seu nascimento.

Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

– E o meu nome? Outro engano.

– Seu nome não é Lírio?

– Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e... Os enganos se sucediam.

Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.

– Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.

– O senhor não faz chamadas interurbanas?

– Eu não tenho telefone!

Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.

– Por quê?

– Ela me enganava.

Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer: - O senhor está desenganado. Mas também fora um engano do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.

– Se você diz que a operação foi bem...

A enfermeira parou de sorrir.

– Apendicite? - perguntou, hesitante.

– É. A operação era para tirar o apêndice.

– Não era para trocar de sexo?

Nesse texto, o escritor nos apresenta o diálogo entre um paciente que acaba de realizar uma operação e uma enfermeira. O homem pergunta se a cirurgia correu bem, ao que a mulher responde que sim.

A partir de então o paciente começa a contar sobre uma série de enganos que ocorreram em sua trajetória de vida, iniciando já na maternidade.

São fatos tão absurdos que nos levam a achar graça e sentir compaixão pelo personagem. Note que cada um desses “enganos” atua como pequenas anedotas na narrativa.

Uma palavra importante para a compreensão do caráter cômico do texto é “**desenganado**”, que é falada com o sentido de “condenado à morte”, mas pode ser entendida também como se tivesse o poder de “desfazer os enganos” que ocorreram na vida do homem.

Ao final, **Luis Fernando Veríssimo** surpreende mais uma vez o leitor, quando a enfermeira revela mais um engano, e dessa vez irreversível, na operação realizada o sexo do sujeito foi trocado sem que ele soubesse.